

O MARISCO



ISSN 2446-8843
Ano XIII Nº 196

Digital

Projeto Boizinho da Praia é folclore e cultura popular pra nossa gurizada

App O Marisco Baixe Grátis!



julho de 2016 / I de inverno



Casa da Cultura do Litoral - Cultura é a nossa Praia!

Espetacular!

Tenha as notícias de Cidreira na palma da sua mão!

É só baixar o App do Marisco no seu celular

Digite: O Marisco no play store e instale Grátis o aplicativo!

Mais uma vez é O Marisco fazendo o melhor para Cidreira!



EDITORIAL

O Marisco está inovando. Estamos propondo unir comunicação comunitária com ecologia. Muito mais do que divulgar discursos sobre a defesa do ambiente natural, a equipe do Marisco está transformando a sua plataforma de comunicação com as pessoas da nossa região praieira. Decidimos que não vamos mais produzir papel! A partir de agora a Edição do nosso Jornal O Marisco será unicamente digital. Tod@s poderão acessar O Marisco pelo site: www.omarisco.com.br, ou solicitar o recebimento da nossa edição digital direto na caixa de email, pelo: jornalomarisco@gmail.com, poderão ainda solicitar pelo Face, bastando para isso, participar do grupo: Jornal O Marisco. E a grande novidade, sem dúvida, é o nosso Aplicativo O Marisco que vai deixar a nossa praia pertinho de você. É só digitar: O Marisco, no Play Store e baixar grátis! Vale a atitude e vale o compromisso com o planeta!



Foto: Pedro Gonçalves

CONSULTA POPULAR

5, 6 e 7 de Julho
Votação presencial e pelo site
www.consultapopular.rs.gov.br

Três dias para você escolher as prioridades da sua região
Tenha em mãos seu título de eleitor



Edição Digital - Ano XIII Nº196
01 de julho de 2016 - I de inverno
ISSN 2446-8843

Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores
Assinatura gratuita para associados e simpatizantes

O Marisco é uma ferramenta de comunicação comunitária digital da Casa da Cultura do Litoral
CNPJ: 03.671.776/0001-21
Inscrição Municipal Nº008/06 - Inscrição Estadual Isento
Associação de Utilidade Pública - Lei Nº1517/2007
Rua Caubi da Silveira, 286 - Casa da Mansarda
Cidreira - CEP: 95.595-000 - RS - Brasil

www.omarisco.com.br

jornalomarisco@gmail.com [facebook.com/jornalomarisco](https://www.facebook.com/jornalomarisco)

twitter.com/jornalomarisco [youtube.com/jornalomarisco](https://www.youtube.com/channel/UC...)

51.3681.3456 **51.9981.5593**



CIDREIRA
ESPORTES NAÚTICOS DE BAIXO IMPACTO AMBIENTAL
+ CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA
IDENTIDADE CULTURAL

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO COM RESPONSABILIDADE SOCIAL

A nossa natureza é um tesouro!



O nosso mar imenso e aberto, as nossas lagoas lindas, cheias de vida as nossas dunas, extensas e ricas, a nossa praia é abençoada pela natureza e livre da poluição. Temos apenas que preservar esse tesouro através de políticas públicas de preservação, com comprometimento político com as ações ambientais de preservação da nossa natureza, só assim teremos desenvolvimento humano em nossa praia.

Raias Escola para a gurizada

Disponibilizar equipamentos, instrutores e estrutura para a prática de esportes náuticos de baixo impacto ambiental é a proposta para desenvolver o esporte junto a nossa gurizada, desenvolvendo também a nossa praia no sentido econômico, social e humano. Respeitando a nossa natureza podemos usufruir da natureza com esportes como: vela, wind surf, kite surf, stand up, canoagem, natação entre outros.



Fortalecimento das Culturas Praieiras



O Fortalecimento da cultura e do folclore da região praieira gaúcha agrega valor a nossa cidade, elevando a auto estima das nossas comunidades. A história confere o título de pioneira das praias para Cidreira, nós temos que fazer valer esta condição histórica que nos destaca e coloca a nossa praia nas páginas mais importantes do nosso estado.

gráfica
Cia da Impressão
imprimindo grandes ideias!

OFFSET - CARIMBOS
IMPRESSÃO DIGITAL

(51) **3681.2045**

Rua Arildo Pinto, 3312 - Centro - Cidreira/RS



A novidade é o Aplicativo e a Edição Digital do Marisco!

EDITORIAL

Pois mais uma vez é a nossa equipe do Marisco que propõe uma grande inovação na comunicação comunitária de nossa cidade. Assim como aconteceu a 13 anos atrás, quando O Marisco propôs um jornalismo, diferenciado, com participação comunitária, dando voz às comunidades organizadas, sendo arauto das lutas populares, transformando conceitos e atitudes em nossa Cidreira.

Em janeiro de 2003, O Marisco ganhava as ruas de Cidreira propondo para Cidreira um novo modo de comunicação, com participação, com atitude, buscando a transformação social.

Naquele tempo pela atitude e compromisso com as nossas comunidades, O Marisco promoveu uma transformação de entendimentos e fazeres das políticas e dos políticos de Cidreira, levando a um avanço nas relações sociais e a um crescimento na concepção de cidadania em nossa praia.

Depois de muitos e calorosos debates a nossa Equipe do Marisco decidiu que NÃO vai mais produzir papel! NÃO vamos mais produzir lixo!

Agora O Marisco vem novamente propor uma mudança na concepção de comunicação comunitária para a nossa cidade região. Compreendendo que o nosso espaço natural é prioridade, que estamos precisando urgente

Pioneirismo é a nossa praia!

dar maior atenção ao nosso planeta, pois temos que transformar o pensamento consumista que produz e polui, em um novo pensamento mais comprometido com a natureza e com a saúde do planeta.



Uma das maneiras para acessar a nova Edição Digital do Marisco é através do nosso site: www.omarisco.com.br

Depois de calorosos debates o Marisco decidiu não mais fazer a edição Impressa. Sabemos que a mudança é radical e estamos prontos para enfrentar este novo desafio. Iremos avançar com novos modos de comunicar com tod@s, para o coletivo, mantendo o compromisso histórico com as lutas cotidianas e históricas de nossas comunidades e com a ecologia.

LULI

DOCUMENTOS IMOBILIÁRIOS

Rua Jorge Moisés Gil, Loja 03
ao lado do cartório

☎ 51.8428.1499

Recibos
Assinaturas
Contratos
Aluguel, compra
e venda
Regularizações

**Eu voto
nu Lô!**

OPINIÃO



ONDE ESTÁ A DIFERENÇA?

Eu não vejo nenhuma diferença entre as três candidaturas apresentadas para Cidreira, para as próximas eleições. Se ninguém pretende administrar para o crescimento de Cidreira, para a maioria da população, com propostas do povo e para o povo, não vejo a mínima possibilidade de se votar em qualquer das propostas, até porque, as propostas, na verdade, não são propostas e sim uma só. Todos iguais, cada um, pensando no próprio umbigo. Se pensam que eu, com as convicções que tenho e com as responsabilidades que tenho com a nossa comunidade, vou cair nesta esparrela, estão muito enganados.

Eu já vou avisando antecipadamente.

Eu quero, desde já, avisar os Cidreirenses...

Eu voto **nu Lô!**

JUSTIÇA TARDIA

Em 2014, fiz uma denúncia ao Ministério Público, sobre um menor que estaria sendo prejudicado em seus direitos. Esta semana recebi uma intimação do MP para prestar esclarecimentos, sobre a denúncia, coisa que certamente farei.

Mas, depois de 2 anos, só agora, vai se tomar providências? Só agora, depois de tanto tempo?

Será que o menor tinha este tempo todo para esperar? Será que já "Não foi prejudicado?"

Tomara que ainda tenhamos tempo de defender os direitos do menor. Tomara!

REFLEXÃO

Está na hora das autoridades municipais e estaduais, em Cidreira, começar a refletir sobre a onda homicídios que está ocorrendo em nosso município, pois é muito elevado o número de homicídios e assassinatos. As autoridades são responsáveis pela nossa segurança e se nada for feito por quem tem obrigação, quem nos salvará?

POR QUE SERÁ?

Por que será que a Carta de "Habite-se" de Cidreira é a mais cara do Litoral, do Estado e do Brasil? Ninguém vai fazer nada? Ninguém vai dizer nada? Ninguém vai tomar providência?

UMA VEZ TRAIADOR SEMPRE TRAIADOR

Se tem coisa que não suporto, é a traição. Quem trai uma vez, trai sempre. Hoje trai uma pessoa, amanhã trai outra. Se trai um grupo, amanhã trai outro. E, se for necessário, volta atrás e trai o grupo traído. Portanto, não contem comigo, quando se tratar de traição, traidores, traíras e hipócritas, lá não estarei e isto é em todos os âmbitos. Se não, vejamos. Quem traiu a Dilma, hoje já está traindo o Temer, que também é traidor. Quem traiu o País para defender o Cunha, hoje está traindo o Cunha e o País. Os deputados ligados às igrejas, que já traíram a Dilma, o Cunha, o Temer, agora estão traindo seus incautos fieis. Só não vê, quem não quer. Se inferno houvesse os traidores seriam os primeiros habitantes. Pois os diabos seriam eles.

SOU CIDREIRENSE E NÃO DESISTO NUNCA

**PROJETO
EXECUÇÃO
REGULARIZAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO**

Ramiro de Lima Souza

Arquiteto e Urbanista - CREA 159109

Rogério de Lima Souza

Arquiteto e Urbanista - CREA 143857

Rua Jorge Moisés Gil, 3058 Lj03 em frente ao Banrisul ☎51.3681.2288





Um museu da memória popular e do cotidiano de Cidreira

O nosso amigo Luiz Carlos, conhecido também por “Margarido”, junto com a sua esposa, Dona Margarida, durante anos reuniu objetos diversos, para montar um museu que contasse a história de nossa praia. O nosso amigo Luiz Carlos se foi... reunir lembranças em outros planos, e deixou para nós de Cidreira, um acervo maravilhoso.

Conchas, corais, formações rochosas e ossos marinhos

Cuidadosamente exposto, o acervo composto de objetos da vida marinha e do cotidiano da praia, está localizado nos altos da Floricultura Margarida, na Av. Fausto B. Prates, próximo a rótula. O Museu está aberto à visitação pública, sempre em horário comercial. Para turmas maiores, é recomendável que se faça uma ligação avisando o número de pessoas da visita. Assim a Dona Margarida pode nos esperar com aquele sorriso e o carinho de sempre.



Louças, talheres, utensílios e equipamentos de época



Objetos e utensílios que eram utilizados pelos primeiros veranistas de Cidreira, estão no acervo. São conjuntos de louças importados, canecas alouçadas coloridas, muito usadas nos primeiros veraneios. Bules, chaleiras, bacias e outros objetos curiosos. Entre eles podemos destacar os sinos originais que muito soaram para chamar os fiéis nesta beira de praia. E cada um dos mais de mil objetos tem uma história para nos contar.

FARMÁCIAS 
Associadas
Aqui você tem amigos

Relax 

3681.3131
3681.5147

Em Frente ao Banrisul com Amplo Estacionamento

farinha pouca... Meu mingau primeiro!

Faz tempo que a nossa cidade está com a parte cultural totalmente desmontada. Faz mais de 12 anos que não temos dirigente de cultura, não temos conselho de cultura, não temos fundo municipal de cultura e também não temos um plano municipal de cultura. As instituições culturais e os artistas tampouco se organizam para buscar soluções coletivas para este grave problema. Mas o pior é quando alguns resolvem se mexer olhando o próprio umbigo. Seguindo aquele velho dito: “farinha pouca, meu mingau primeiro”, articulam-se com alguns políticos, que pouco ou



nada sabem de políticas culturais, e constroem, e aprovam leis que beneficiam exclusivamente a eles mesmos, esquecendo do coletivo. Sem se importar com o não funcionamento das ferramentas públicas de cultura, que poderiam ajudar à todos. Mas eles interessam-se apenas nas vantagens que podem tirar usando políticos e políticas que não se aplicam ao coletivo.

Aprovar uma lei que destina recursos públicos a uma única instituição é algo que apenas revela o despreparo do legislativo no que tange a políticas de cultura, pois a princípio, fica difícil entender porquê que uma instituição recebe e as outras instituições e coletivos culturais não tem o mesmo direito? Seria mais produtivo se todas instituições, artistas e agentes culturais se mexessem para juntos e organizados exigir que as ferramentas públicas de cultura funcionem.

Assassinato do Boto é chamado de “Pesca Acidental”

É assustador o número de animais marinhos que aparecem na beira da praia. São baleias, botos, tartarugas, doninhas, pinguins, lobos do mar entre outros. Casualmente, os animais são encontrados, feridos, enleados em redes, sempre dois ou três dias depois de, nós que moramos na praia, avistarmos vários barcos pesqueiros no horizonte. É bater e valer! Os pesqueiros são avistados no horizonte e passados alguns dias, aparecem na praia vários animais marinhos assassinados. É claro que como estes não tem tocha olímpica na volta, não causa muita revolta por parte das pessoas e muito menos das autoridades que deveriam estar preocupadas com a preservação e o cuidado com a vida no nosso planeta.

A essa violência contra os animais, eles chamam de “Pesca Acidental”, e surpreendentemente este discurso é repetido pela academia, que reproduzem os discursos predatórios da indústria pesqueira.



Foto: Denilson Ferreira



ESCRITÓRIO CONTÁBIL

ELZO RAMOS DE OLIVEIRA

TC-CRC/RS: 53.070

Av. Fausto Borba Prates, 4763 - Cidreira/RS ☎51.3681.3195 email: elzosl@gmail.com - www.omarisco.com.br



PAPO DE MARISQUEIRA

RESISTÊNCIA

OPINIÃO



AS AGRURAS DO TEMPO

Lizzi Barbosa

Os tempos estão estranhos e difíceis, as comunidades estão perdidas em meio a escândalos de corrupção, golpes políticos e revoltas populares. Nunca é fácil a vida de quem se levanta contra o sistema. Nesse momento específico, estou em greve. Lutando e resistindo á uma política sistemática de desmonte da educação e de desvalorização dos profissionais da educação.

Entendo que cada um tem suas escolhas, e que não me cabe julgar, apenas respeitar, mas realmente não entendo como esconder as reais condições da escola pública estadual pode ajudar! A situação é terrível em todo o litoral, temos raras exceções, no geral são telhados, paredes e elétrica condenados, caixas d'água contaminadas, falta de segurança dentro e fora dos portões, laboratórios e equipamentos sucateados, assaltos recorrentes, merenda escassa, falta de profissionais para todas as áreas, verbas atrasadas, e para completar o quadro, a maioria das direções se empenha em esconder tais situações e fazem de conta que nada está errado. O risco que toda a comunidade escolar corre dentro dessas escolas precarizadas é enorme, e ainda assim alguns pais, partes importantes da construção

da educação, preferem que seus filhos tenham qualquer aula em qualquer escola, desde que não fiquem em casa.

Vejo os noticiários e percebo que todas as informações são equivocadas e a serviço do governo. Jogam a comunidade contra os professores e escondem as reais condições das escolas. Em outra instância, vemos desgovernos e cortes de direitos, conquistados com muita luta: são verbas cortadas, juro se elevando, ministérios sendo extintos e muitos projetos de lei que revogam direitos básicos, tiram a liberdade do povo e colocam na miséria absoluta quem menos tem. Um avanço preocupante do conservadorismo arcaico e ditador.

É preocupante, o momento, mas sem apavoramentos, pois essa gente que luta, que se levanta contra as injustiças, que promove cultura e educação, sempre resistiu, e dessa vez também resistiremos. Somos e ainda seremos como os Mariscos entre o mar e o rochedo. E mais, floresceremos na areia, cantando, educando, produzindo e elevando os discursos que constroem vidas e conhecimentos. Precisamos lembrar que sempre fomos resistência, não é hora de medo, é hora de luta. #eusouresistência

agafarma ^{® EDE}
FARMÁCIAS
sinta-se bem, sinta-se em casa

Tele-Entrega
3681.1725
Av. Mostardeiro
3416

AQUI TEM

FARMÁCIA
POPULAR

Tarrafadas

Tá na Rede!

* **Tá na Rede o Aplicativo O Marisco!** É a nossa praia mais perto de você! Baixe Grátis! É só digitar: o marisco no Play Store.

* **A música “Doceira” de Ivan Therra** estará representando Cidreira na III Salina da Canção, nos dias 22 e 23 de julho no Pinhal!

* **Chegou a Edição Digital do Marisco!** Agora a nossa comunicação é mais rápida e muito mais limpa! Chega de produzir papel! O Marisco agora é Digital! Para receber basta enviar um pedido para o email: jornalomarisco@gmail.com

* **A Economia Solidária do Litoral Norte**, sob a coordenação de Luiz Teixeira, realizou o I Fórum da Praia, onde reuniram-se artesãos, artistas populares, pesquisadores e ativistas culturais para falar sobre economia solidária e cultura popular.

* **Professores do Litoral Norte continuam em greve**, na luta, por melhores condições de educação para a nossa gurizada. Boa Luta!

* **Avanços estruturais** estão colocando em condições de utilização o Ponto de Cultura Flor da Areia. Em breve vamos oferecer muitas atividades culturais.

* **As professoras Raquel Guedes e Lizzi Barbosa** de Cidreira, assumiram a diretoria do Núcleo do Cpers Sindicato do Litoral Norte.

* **Projeto Boizinho da Praia segue firme** espalhando as alegrias e os coloridos das culturas populares entre a nossa gurizada!

* **O Dia da Música na Casa da Cultura do Litoral** foi um grande sucesso!



Rasgou a Rede!

* **É assustadora a quantidade de mortes** de baleias, botos, tartarugas e outros animais marinhos causadas pelas redes das indústrias pesqueiras, a morte pelo lucro.

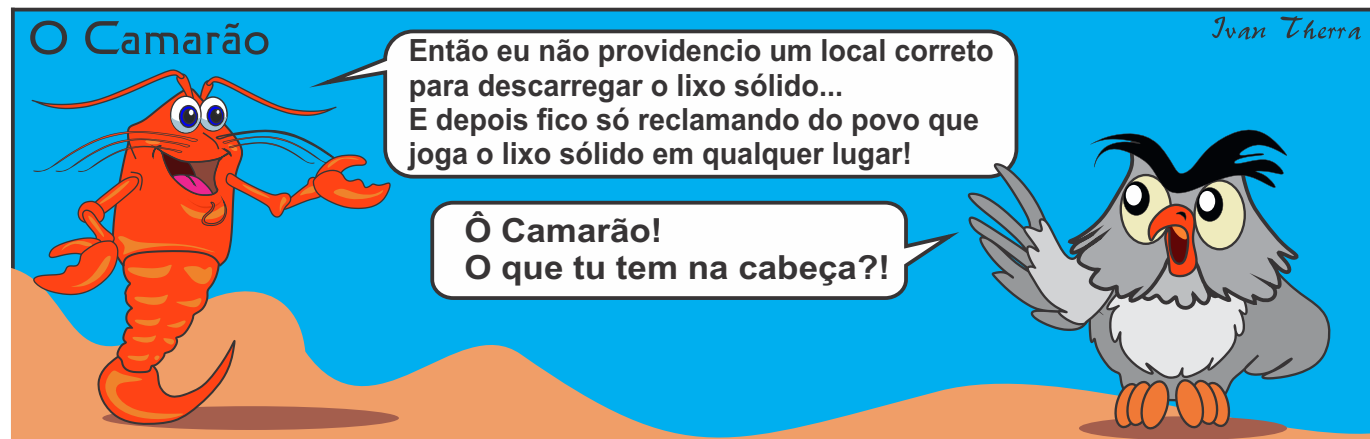
* **Ainda não temos um espaço** apropriado para o descarte de resíduos sólidos em Cidreira!

* **Alguns pais parecem preferir** que seus filhos tenham aulas com profissionais mal pagos, em escolas caindo aos pedaços, sem segurança, sem equipamentos e sem manutenção! Ô irresponsabilidade triste!

* **O entorno da Escola Herlita** está virado num imenso lixão, colocando em risco a saúde dos estudantes. O local já foi motivo de acordo da prefeitura com o MP, porém parece que ambos esqueceram e o lixão só faz aumentar.

* **Quando a última instância de recurso** para o cidadão é a justiça, e se ela não corresponde? Parecendo não perceber as agressões à cidadania. O que fazer?

* **Salários parcelados pelo Governo Sartori** prejudica a economia da cidade.





E a cultura provocando alvoroço e mostrando a sua importância e bastante, a Constituição Federal e os documentos internacionais para inferir a escultura dos direitos culturais.

O Poder Público tem atribuições na área da cultura muito importantes a saber: - universalização do acesso de todos aos bens da cultura; proteção e promoção das identidades e a diversidade cultural (art.216,CF); estimular o intercâmbio cultural; garantir aos criadores o direito de criar e usufruir de suas obras. Especial verificar que de tempos para cá, as ações, programas e planos na área da cultura cresceram e importante a distribuição, ainda carente, diga-se de passagem, dos equipamentos culturais como cinemas, cineclubes, museus, pontos de cultura, teatros, salas de exposição etc., espaços vitais para a promoção e proteção da cultura, das identidades, dos saberes e das manifestações locais, regionais, municipais, estaduais e até mesmo internacionais.

Importantes estes espaços multiuso para as identidades, memórias, histórias, cultivo das lendas, difusão e fruição das artes, da comunicação, da música, do cinema e da informação e neste sentido cabe dizer que os espaços devem conter equipamentos com finalidades específicas como os programas Música da Praia, Cine Mar, Cine mais Cultura, Cultura Viva, Ponto de Cultura, Casa de Cultura, Produção Audiovisual, Rádio, Projetos culturais como o Boizinho da Praia.

No sentido da valorização e fomento das Iniciativas Culturais e articulações em rede, bem vindo o Programa Cultura Viva, que une mais de 3662 Pontos de Cultura, como o Flor de Areia, que é espaço de energia social, inserido no Sistema Nacional de Cultura, dotado de impacto social, político e cultural, promotor de acesso, pois todas as pessoas são agentes culturais e por isso cultura viva.

O Poder Público e os espaços de cultura devem formar para a diversidade, fazer conviver com saberes e fazeres das culturas, culturas populares e tradicionais e o projeto Boizinho da Praia é prova disso e está incorporando na escola a democratização da cultura, valorizando a memória coletiva e conta com o apoio de artistas, professores, mestres de culturas populares, ocupando espaço permanente de identificação e acessibilidade.

Democratizar a cultura, ter espaços culturais, instrumentos e aparelhos, reconhecer as diversidades é promover os espaços públicos, criar diálogos, brincadeiras, projetos para a paz entre as comunidades. Todas as culturas encontram suas expressões e promover a igualdade cultural é acessar à cultura, espaços e instrumentos culturais.

Houve evolução, como se disse, evoluiu mas ainda há muito mais para fazer, apesar dos vários instrumentos, promotores de direito, muito importantes, como a Constituição Federal, Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural, Declaração sobre os Direitos das Pessoas pertencentes as minorias étnicas, religiosas e linguísticas, Salvaguarda da Cultura Tradicional e Popular, Lei Mais Cultura, Lei Rouanet, Declaração da Cultura Internacional, Leis de Incentivos para a Cultura, dentre outras.

É violar o direito humano à cultura, a ausência ou impedimento de uso de equipamentos de cultura, esporte ou lazer: ausência de equipamentos e programas de cultura, falta de manutenção dos equipamentos existentes, falta de segurança nos locais destinados à cultura, ao esporte e ao lazer, impedimento do uso de equipamentos e espaço de lazer existentes. Então bora utilizar os espaços de cultura como o Flor de Areia e os equipamentos promotores de direitos, acessibilidade e democracia.

O Caçador de Árvores Gigantes, o nosso cinema à favor da natureza

O Caçador de Árvores Gigantes é um filme do diretor Anttonio Pereira. O filme trata do tema natureza e a proteção das árvores, sob a perspectiva de um menino e uma entidade da natureza. Um menino brincando no quintal de sua casa, descobre uma arca enterrada revelando um segredo. O menino e seu amigo Bicho-do-mato vão a caça das Árvores Gigantes. É assim que começa esta aventura!



Uma animação clássica de Anttonio Pereira

I Fórum da Praia, a economia solidária e a cultura popular juntas na ação

Foi no Parque da Guarita em Torres que representantes da cultura popular e da economia solidária encontraram-se para trocar ideias sobre os modos de construções conjuntas que podem ser realizadas pelo pessoal da economia solidária junto com o povo da cultura. O assunto foi crescendo e um bom número de ideias foi colocado em discussão. “O terreno é fértil e nos trará bons resultados”, disse, Luiz Teixeira, coordenador geral do evento.



“Doceira” representa Cidreira na III Salina da Canção

A música “Doceira” de Ivan Therra estará representando Cidreira na III Salina da Canção, que acontecerá nos dias 22 e 23 de julho no Balneário Pinhal. A música terá a interpretação de Daniel Maíba, com Ivan Therra no violão, Lizzi Barbosa no vocal, Jas Vasconcelos no vocal e tambor de maçambique, Mauro Gil na gaita, Danilo Cardoso no baixo, Vinícius Lara na percussão geral e Badá do Túnel na bateria. A música diz da nossa tradicional doceira, a Dona Zinha, que com sua carroça colorida, enfeita de doces e alegrias as ruas da nossa Cidreira.



Supermercado

s 3681.3942
entrega de ranchos

A Melhor Carne da Praia
Av. Fausto Borba Prates, 3150 - próximo a BM

Vem Que Tem

ESTRANHO JULGAMENTO

Aos 78 anos de idade, vejo estarecida o que meus olhos não queriam ver, meus ouvidos não queriam ouvir e entristeceu meu coração Brasileiro. ESTRANHO JULGAMENTO onde os Jurados são réus e a acusada não tem processo na Justiça. Os Promotores do evento, que deviam promover a Justiça, ali estão para defender seus próprios interesses e esconder o que não lhes interessa vir a público. E tão poucos restaram na defesa, que serão considerados heróis por defender. E vi, com surpresa Deputados e Senadores que só trabalham de 2ª. à 5ª. feira durante o ano todo, trabalhando todos os dias da semana, noite a dentro, pela madrugada, na calada da noite, sem esperar pelo dia seguinte, a pressa do julgamento tendo que correr mais rápido do que o Lava Jato, alguns já com água no pescoço.

Sempre achei a figura do Michel Temer

parecida com a de um vampiro. De preto, silencioso, não mostrando os dentes, AGUARDANDO. Morando no palácio do urubu também conhecido por JABURÚ, AGUARDANDO. Sonhando com o Alvorada, e para chegar lá, distribui vinte e dois mil (pasmem) 22.000 cargos, pois que sendo do PMDB nunca chegaria lá por votos nas urnas. O PMDB é o partido que só chegou ao poder através de GOLPE.

Mas penso que vampiros não gostam da Alvorada, não se dão bem com a luz, não resistem ao sol, à exposição do dia. Não está na Alvorada o fim do vampiro?

Denise Luz Pinkoski



 **Unilojas**
UNIDOS POR VOCÊ

**Eletrodomésticos - Móveis - Som
Imagem - Celular**

 **Cidrelar**

Av. Giacomio Carniel, 347 ☎3681.2176

Meu Direito de Brincar



As crianças, desde a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) de 1948, tem o direito ao repouso e ao lazer, conforme descrito no artigo 24. Ainda pensando em leis, na Declaração dos Direitos da Criança (1959), é visto nos artigos 4 e 7, respectivamente, que a criança tem direito “à alimentação, à recreação, à assistência médica” e “à ampla oportunidade de brincar e se divertir”.

Ainda, em nosso ordenamento jurídico, mais especificamente no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que, em 13 de julho, completará 26 anos, é incorporado um pouco destes tratados internacionais ao descrever, no artigo 16, o direito da criança de brincar, praticar esportes e divertir-se. Pensando em tudo que vimos dentro dos códigos internacionais e na legislação nacional que protegem os direitos de brincar das crianças e adolescentes, muitas vezes devido a diversos fatores, como a falta de tempo e o excesso de atividades intelectuais, os pais, sempre visando um futuro que eles mesmos não tiveram, acabam por esquecer de dar algumas das coisas que, em seu tempo, lhes foram propiciadas.

Não é novidade que as crianças têm uma alta capacidade de absorver informações e de desenvolvimento tanto físico quando intelectual, desde que sejam estimuladas para isso. É fácil observar que, cada vez mais, as crianças têm a capacidade de assimilar novas informações em alta velocidade e de usar e abusar de diversos aparelhos eletrônicos, o que para muitos adultos ainda são um mistério a ser desvendado.

Porem aliado a todas estas novidades da geração Y, Z ou seja lá qual for a letra, é fácil observar fatores negativos que os hábitos atrelados aos novos sistemas de desenvolvimento da criança e do adolescente acarretam. Estudos demonstram a dificuldade que as crianças desta nova geração tem em concentrar-se em determinadas ações, que exijam sua atenção por tempos mais longos, salvo a interatividade dos aparelhos eletrônicos a qual dedicam grande parte de seu tempo. Mas por qual motivo as crianças tornaram-se prisioneiros de sua própria era?



André Vicente
Acadêmico de Fisioterapia e Direito

Devido a fatores urbanos, a maioria das crianças não pode mais brincar na rua, pegando sol, enquanto jogam taco na calçada ou um futebol com os amigos ao chegar da escola. Pelo contrário, o que observamos hoje são pequenos adultos imersos em redes sociais virtuais, pois as reais já não mais existem.

Além de todos estes pontos, em estudos cinético funcionais, é constatado que hoje torna-se cada vez mais comum nos consultórios a presença de crianças e adolescentes com distúrbios como lombalgias, desvios posturais ou hérnias discais que há pouco, eram característicos de pessoas de 40 ou 50 anos. Os problemas na coluna causados pela péssima postura ao usar smartphones, computadores e videogames durante horas, unidos com a falta de atividades físicas e com a alimentação rica em gordura, açúcar e carboidratos, causam um efeito devastador nestes pequenos corpos. Podemos culpar vários fatores, mas depende de nós mostrar às novas gerações que há, na vida real, um mundo muito maior do que a tela do celular pode mostrar. Cabe a nós mostrar-lhes que há emoção em divertir-se com os amigos, praticar esportes, brincar de esconder, de pular corda, coisas simples como o ato de conversar olhando nos olhos. Preocupamo-nos tanto em proteger as crianças dos perigos que a rua oferece, como a insegurança, a violência, a exposição a drogas, entre outros fatores do cotidiano urbano que nos assombram, mas esquecemos de algo muito importante neste intuito de cuidado e carinho, somos as pessoas que nos tornamos porque tivemos a oportunidade de usufruir do que descreve o artigo 16 do ECA - brincar, praticar esportes e divertir-se.

Boizinho da Praia é cultura na escola pra gurizada da praia



O Projeto Boizinho da Praia é apoiado pelo MINC - Ministério da Cultura através do Programa Mais Cultura nas Escolas. Estamos passando para a nossa segunda temporada e durante todo esse tempo o Boizinho da Praia vem atendendo a todas as pessoas da nossa comunidade praieira que se interessam em saber um pouco mais da cultura local.

São oficinas de violão, canto, movimento, percussão e produção audiovisual para todas as idades. Os encontros do Boizinho da Praia acontecem todos os sábados, a partir das 10h. Quem estiver interessado em participar do projeto e aprender um pouco do nosso canto, das nossas danças e saber sobre as culturas populares e o folclore da nossa região praieira gaúcha, é só chegar.



Farol
Imóveis
A CONFIANÇA DOS BONS NEGÓCIOS



3681
2020

www.farolimoveis.net

A segurança passando longe de nós



A situação está cada vez mais difícil para a nossa gente aqui da praia. A falta de segurança que assola todo o Estado do Rio Grande do Sul por conta dos desvarios do governo Sartori, também está atingindo diretamente a nossa cidade. Falta contingente, falta polícia, falta equipamento e falta pagar os profissionais da segurança para que possam trabalhar com dignidade.

A coisa tá bem ruim pra gurizada que sai da escola, principalmente à noite. Invariavelmente são vítimas de ladrões que ficam de tocaia esperando o final das aulas para atacar. E ultimamente as coisas andam piorando muito, pois até a gurizada que estuda de dia também tem sofrido ataques dos ladrões. Isso sem falar nos corpos que são encontrados todos os dias nas dunas.

Eleições em Cidreira



“Santa falta de cultura”! Por uma questão cultural a situação insiste no erro de deixar a deriva as políticas e as ferramentas da cultura de Cidreira, e assim vai perdendo pontos preciosos. Sempre escondendo o jogo e mantendo algumas cartas na manga o candidato que pretende se colocar como o

coringa das eleições continua apostando alto na perfumaria. Enquanto isso o tal candidato continua impedido pela Lei. O cenário que antes parecia posto começa a sofrer novas variações. A Charada é a seguinte? Quem vai pro lado de quem quando o pinguim der o gelo? Tá bem direita essa corrida eleitoral!



**CENTRAL DE
ALARMES**

Rua Borges de Medeiros, 763 - Centro - Cidreira/RS



**3681
5086**

centraldealarmes24hs@terra.com.br



CONSULTA POPULAR

5, 6 e 7 de Julho

**Três dias para você escolher
as prioridades da sua região**

www.consultapopular.rs.gov.br
Votação presencial e pelo site

**Tenha em mãos
seu título de eleitor**



GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL

TODOS
PELO RIO GRANDE

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO